

Motins e Sedições na colônia

Orientações para o professor

Objetivo do trabalho com o tema e das atividades:

Analisar os diversos motins e sedições que ocorreram ao longo do século XVIII nas Capitanias de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

O professor deve levar o aluno a perceber as especificidades de cada movimento.

Alguns destes movimentos possuem características anti-fiscais, no qual não se questiona o poder político estabelecido, mas somente a cobrança de impostos. Em outros, como o caso dos motins do Sertão, podemos perceber que há o questionamento da autoridade real, assim como há movimentos que questionavam a autoridade de um funcionário, como no caso do Rio de Janeiro, onde a população se opôs ao governador da Capitania. Estes aspectos devem ser reforçados pelo professor durante as atividades.

Dicas:

Para estudo do motim do sertão do São Francisco, o professor deve ler o poema com os alunos e explicar que se trata de uma paródia da oração do Pai Nosso, analisando algumas estrofes, tais como:

*“Se a vós cá quiserdes vir
Uma vez de quando em quando
Vereis o povo cus dando
Em tentação”.*

Deve explicar que tal trecho pode indicar a necessidade que algumas pessoas tinham de se prostituírem para conseguir pagar os impostos. É importante comparar este motim com os movimentos que tradicionalmente são vistos como os únicos que questionaram o poder real, como a Inconfidência Mineira. Para estudo da revolta dos Mascates, em Pernambuco, é importante que o professor já tenha trabalhado com os alunos o tema da invasão holandesa no nordeste.